

PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS**Letras Português - Bacharelado****QUESTÃO DISCURSIVA 1**

Os desafios da mobilidade urbana associam-se à necessidade de desenvolvimento urbano sustentável. A ONU define esse desenvolvimento como aquele que assegura qualidade de vida, incluídos os componentes ecológicos, culturais, políticos, institucionais, sociais e econômicos que não comprometam a qualidade de vida das futuras gerações.

O espaço urbano brasileiro é marcado por inúmeros problemas cotidianos e por várias contradições. Uma das grandes questões em debate diz respeito à mobilidade urbana, uma vez que o momento é de motorização dos deslocamentos da população, por meio de transporte coletivo e individual.

Considere os dados do seguinte quadro.

Mobilidade urbana em cidade com mais de 500 mil habitantes		
Modalidade	Tipologia	Porcentagem (%)
Não motorizado	A pé	15,9
	Bicicleta	2,7
Motorizado coletivo	Ônibus municipal	22,2
	Ônibus metropolitano	4,5
	Metroferroviário	25,1
Motorizado individual	Automóvel	27,5
	Motocicleta	2,1

Tendo em vista o texto e o quadro de mobilidade urbana apresentados, redija um texto dissertativo, contemplando os seguintes aspectos:

- consequências, para o desenvolvimento sustentável, do uso mais frequente do transporte motorizado; (valor: 5,0 pontos)
- duas ações de intervenção que contribuam para a consolidação de política pública de incremento ao uso de bicicleta na cidade mencionada, assegurando-se o desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo, em que:

- aborde pelo menos duas das seguintes consequências:

- aumento da emissão de poluentes atmosféricos;
- aumento da emissão de gases de efeito estufa (CO₂ – dióxido de carbono, CO – monóxido de carbono, O₃ – ozônio);
- aumento da poluição visual e sonora;
- aumento da temperatura local e global;
- aumento do consumo de combustíveis;
- aumento de problemas de saúde (cardíaco, respiratório, dermatológico);
- aumento da frota de veículos promovendo congestionamentos urbanos;
- diminuição de áreas verdes;
- desmatamento;

- aumento das áreas impermeabilizadas resultando em enchentes, diminuição da infiltração da água e recarga de lençóis freáticos;
- elevação dos custos de manutenção das cidades (metroferrovias, rodovias, tratamento de água, limpeza da cidade, etc);
- necessidade de ampliação de vias trafegáveis;
- necessidade de ampliação de áreas de estacionamento.

b) aborde duas das seguintes intervenções:

- construção de vias exclusivas para bicicletas (ciclovias e ciclofaixas);
- proposição de formas de integração entre o transporte por bicicletas, o metroviário e os ônibus coletivos, a fim de garantir segurança e conforto em momentos de adversidades climáticas e relevo acidentado;
- pontos de aluguel e/ou empréstimo de bicicleta;
- construção de bicicletários;
- investimento na segurança pública;
- políticas de incentivo ao uso de bicicleta (educação ambiental, qualidade de vida, saúde, propaganda);
- implementação de políticas de crédito e de redução do custo das bicicletas.

QUESTÃO DISCURSIVA 2

Três jovens de 19 anos de idade, moradores de rua, foram presos em flagrante, nesta quarta-feira, por terem atado fogo em um jovem de 17 anos, guardador de carros. O motivo, segundo a 14.^a DP, foi uma “briga por ponto”. Um motorista deu “um trocado” ao menor, o que irritou os três moradores de rua, que também guardavam carros no local. O menor foi levado ao Hospital das Clínicas (HC) por PMs que passavam pelo local. Segundo o HC, ele teve queimaduras leves no ombro esquerdo, foi medicado e, em seguida, liberado. Os indiciados podem pegar de 12 a 30 anos de prisão, se ficar comprovado que a intenção era matar o menor. Caso contrário, conforme a 14.^a DP, os três poderão pegar de um a três anos de cadeia.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 28 jul. 2013 (adaptado).

A partir da situação narrada, elabore um texto dissertativo sobre violência urbana, apresentando:

- a) análise de duas causas do tipo de violência descrita no texto; (valor: 7,0 pontos)
- b) dois fatores que contribuiriam para se evitar o fato descrito na notícia. (valor: 3,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo, em que:

a) aborde duas das seguintes causas:

- problemas relacionados à educação (baixa escolaridade, evasão escolar, qualidade da educação, distanciamento entre a escola e a realidade social, tempo de permanência na escola);
- desigualdades socioculturais (gênero, etnia, economia, etc);
- desemprego e falta de qualificação profissional;
- precariedade da segurança pública;
- uso de drogas;
- desvalorização da vida humana;
- banalização da violência;
- sensação de impunidade;
- ausência de políticas sociais;
- degradação da vida urbana;
- desconhecimento e/ou desrespeito aos direitos humanos e constitucionais;
- desestruturação familiar;
- desvalorização de princípios éticos e morais.

b) mencione dois dos seguintes fatores:

- políticas de segurança mais efetivas;
- políticas públicas de melhoria das condições socioeconômicas;
- maior consciência cidadã e respeito à vida;
- melhor distribuição de renda;
- melhoria da educação (aumento da escolaridade, redução da evasão escolar, qualidade da educação, aproximação entre a escola e a realidade social, aumento do tempo de permanência na escola);

- aumento da oferta de emprego e melhoria da qualificação profissional;
- medidas preventivas ao uso de drogas;
- maior eficácia do sistema judiciário;
- revisão da legislação penal;
- valorização de princípios éticos, morais e familiares.

Observação: as respostas a esse item devem se pautar na Portaria Inep nº 255, de 02 de junho de 2014, onde se lê:

Art. 3º No componente de Formação Geral serão considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional: atitude ética; comprometimento social; compreensão de temas que transcendam ao ambiente próprio de sua formação, relevantes para a realidade social; espírito científico, humanístico e reflexivo; capacidade de análise crítica e integradora da realidade; e aptidão para socializar conhecimentos em vários contextos e públicos diferenciados.

QUESTÃO DISCURSIVA 3

Texto 1

O templo grego tem por destino ser uma obra humanamente bela e perfeita. O destino da catedral gótica é outro: é exprimir um pensamento religioso e transmiti-lo aos crentes. (...) Diante desse esforço de exprimir, tudo o mais perde o seu valor: equilíbrio para quê, se o pensamento for, por si mesmo, grandiosamente ou audaciosamente desequilibrado? Para que a própria Beleza se nós quisermos exprimir a tortura, a angústia e a miséria que retorcem as almas e os corpos em atitudes que não podem ter a plenitude e a elegância das Vênus ou dos Apolos?

SARAIVA, A. J. *Poesia e Drama*. Lisboa: Gradiva, 1990, p.148 (adaptado).

Texto 2



Catedral Gótica. Disponível em: <<https://www.flickr.com>>. Acesso em: 25 jul. 2014.

Texto 3

Depois que Josefes disse isto a Galaaz, voltou Galaaz a Persival e beijou-o, e depois disse a Boorz:

— Saudai por mim muito a dom Lancelote, meu pai e meu senhor, tão logo o vejais.

Então voltou para diante da mesa e ficou de joelhos e não demorou senão pouco. Quando caiu no chão, a alma se lhe saiu do corpo e levaram-na os anjos fazendo grande alegria e bendizendo a Nosso Senhor.

HEITOR, M. *A Demanda do Santo Graal*. São Paulo: Edusp, 1987, p. 468 (adaptado).

Considerando as artes da Antiguidade Clássica e Medieval, redija um texto dissertativo-argumentativo que aborde os seguintes aspectos:

- antiguidade Clássica: o Belo como forma de expressão cultural; (valor: 4,0 pontos)
- antiguidade medieval: transcendência e ascensão mística; (valor: 3,0 pontos)
- relação de proximidade entre a catedral gótica (Texto 2) e o fragmento da Demanda do Santo Graal (Texto 3). (valor: 3,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo-argumentativo, em que:

- aborde a noção de Belo na Antiguidade Clássica, ressaltando o fato de que a Arte grega estava ligada à questão da beleza, da perfeição formal e da simetria, bem como voltada para os aspectos terrenos, tendo em vista uma visão de mundo antropocêntrica.

b) demonstre que o mundo medieval tem como base o teocentrismo que remete à ideia de transcendência, caracterizando-o pela oposição aos valores clássicos. A ascensão mística aponta também para o fato de que o Belo não tem o mesmo valor no mundo medieval, pois a eternidade da alma se sobrepõe aos valores terrenos.

c) explique que a geometria apresentada na catedral gótica, a verticalidade de suas linhas, expressa o pensamento medieval no tocante à transcendência, bem como esclareça, a partir das linhas verticais, a relação entre arte e o transcendentalismo medieval, conforme o excerto de A Demanda do Santo Graal.

QUESTÃO DISCURSIVA 4

Texto 1

No estudo das línguas indígenas, podemos destacar dois aspectos principais, um dos quais é o estudo sincrônico das línguas como são faladas atualmente. Esse estudo, de natureza preponderantemente descritiva, constitui no Brasil uma tarefa não somente enorme, mas também urgente. As línguas indígenas brasileiras estão desaparecendo em ritmo acelerado. As populações indígenas estão se extinguindo: ou desaparecem biologicamente — os indivíduos se exterminam por fatores de várias naturezas — ou desaparecem como comunidades distintas da grande comunidade brasileira de cultura e língua basicamente europeias. Já desapareceram no Brasil muitas línguas, agora totalmente irrecuperáveis para a ciência. É possível que, daqui a 20 anos, já não se possa mais investigar sequer a metade das línguas presentemente faladas por índios no interior do país. A investigação dessas línguas é uma das tarefas primeiras para quem quer dedicar-se à linguística desinteressada no Brasil. Por serem as línguas ainda relativamente numerosas, requer essa tarefa esforço muito grande e de muita gente; por estarem desaparecendo rapidamente, o esforço tem que ser redobrado, para que se alcancem todas as línguas ainda em tempo e não se deixe que nenhuma passe a constituir nova “página em branco” na história dos povos indígenas do Brasil.

RODRIGUES, A. D. *Tarefas da linguística no Brasil*. Disponível em: <<http://www.etnolinguistica.org>>. Acesso em: 28 jul. 2014 (adaptado).

Texto 2

Na língua Guató, a vogal prefixal de tom baixo sofre elisão diante de tema iniciado por vogal: /ma-ót+/ [mót+] ‘piranha’. Se a vogal prefixal, porém, tiver tom alto, ela não é afetada pelo processo de elisão /g^há-óg^hayo/ [g^háóg^hàyò] estou lavando.

Verifica-se essa regra morfofonológica na formação da palavra /morimãu/, proveniente do português [olí^hmãw] o *limão*, a que acrescentou-se o prefixo determinativo /ma-/ + /orimãu/ → /morimãu/. Como o Guató não tem consoantes laterais, o /l/ do português foi substituído pelo /r/.

PALACIO, A. *Guató: a língua dos índios canoeiros do rio Paraguai*. Campinas: UNICAMP, 1984 (adaptado).

- a) Considerando a relação entre os textos apresentados e tendo como referência o texto 2, explique, com base no exemplo citado, o que faz a língua Guató adotar a fisionomia morfológica e fonológica do português. (valor: 5,0 pontos)
- b) Com base na leitura do texto 1, explique por que as línguas indígenas brasileiras estão desaparecendo em ritmo acelerado. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deve explicar que a adoção da fisionomia morfológica e fonológica do português na língua guató é ocasionada pelo contato entre as duas línguas no mesmo território, o que constitui não somente uma adoção de cultura, mas de traços na linguagem por meio de empréstimos linguísticos.

b) O estudante deve explicar que a língua é um dos principais fatores que determinam o desaparecimento de um povo, que não se limita ao aspecto biológico, mas a um deslocamento cultural, influenciado pela adoção da língua do povo dominante, de uma maioria que dita as regras, a história e a cultura do seu território.

QUESTÃO DISCURSIVA 5

Texto 1

— Quero ser como a flor que morre antes de envelhecer.

Assim dizia Modari, a gorda indiana. Não morreu, não envelheceu. Simplesmente, engordou ainda mais. Finda a adolescência, ela se tinha imensado, planetária. Atirada a um leito, tonelável, imobilizada, enchendo de mofo o fofo estofo. De tanto viver em sombra ela chegava de criar musgos nas entrecarnes.

A vida dela se distraía. Lhe ligavam a televisão e faziam desnovelar novelas. Modari chorava, pasmava e ria com sua voz aguçada, de afinar passarinho. Nos botões do controlo remoto ela se apoderava do mundo, tudo tão fácil, bastava um toque para mudar de sonho. Rebobinar a vida, meter o tempo em pausa. Afinal, o destino está ao alcance de um dedo. Modari, de dia, noturna. De noite, diurna. No ecrã luminoso a moça descascava o tempo.

COUTO, M. *Contos do nascer da terra*. São Paulo: Companhia das Letras, 2014, p. 33 (adaptado).

Texto 2

Nas literaturas africanas de língua portuguesa, mais especificamente na literatura de Moçambique, encontramos em Mia Couto o artista da palavra, na qual a oralidade e a escrita se mesclam, uma determinando os domínios da outra, sem perda cultural. Tantos caminhos são destacados ao longo de suas narrativas. Mia Couto, ao traçar tais "itinerâncias", sabe que falas, motivos e aportes culturais irão tomar visibilidades na cena de seu país e, consequentemente, na sua literatura. É certo que toda literatura só poderá surgir com bases na oralidade e nos costumes do povo que ela descreve. Esse traço, nos textos de Mia Couto é reforçado à medida que sua literatura narra a sua nação.

Disponível em: <<http://www.gelne.org.br>>. Acesso em: 26 jul. 2014 (adaptado).

A partir dos fragmentos apresentados, redija um texto dissertativo discorrendo sobre a relação entre língua e cultura refletida nas literaturas de língua portuguesa (africana, brasileira, portuguesa e timorense).
(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deverá redigir um texto dissertativo, em que indique como a literatura de um povo, no caso falante da língua portuguesa, é resultado da sua cultura e que se concretiza por meio da representação de suas tradições, religiosidade, papéis sociais, forma de colonização, história etc., destacando a importância do registro de diferentes falares na constituição de uma literatura representativa das diversas regiões em que se fala a língua portuguesa.